

Língua Portuguesa

NOMES (ou substantivos)

Os **nomes** designam seres animados (criança, peixe) ou objectos materiais (caneta, edifício), qualidades, estados e sentimentos (coragem, sofrimento) e ainda acções (saída, colagem).

Nomes próprios e comuns

Os nomes próprios designam seres ou objectos individualizados (*Carlos, Douro, Portugal*).

Na escrita, estes nomes distinguem-se dos comuns por começarem sempre por maiúsculas.

Os nomes comuns designam seres ou objectos não individualizados (*rapaz, rio, país*).

Nomes concretos e abstractos

Os nomes concretos designam seres e objectos, individualizados ou não (*gato, ervilha, chaleira, Gonçalo*). Os nomes abstractos designam qualidades, estados ou sentimentos (*respeito, alegria, paixão*).

Nomes colectivos

Os nomes colectivos designam, no singular, um conjunto de seres da mesma espécie:

<i>armada</i> (navios)	<i>enxame</i> (abelhas)
<i>arquipélago</i> (ilhas)	<i>ninhada</i> (aves, filhos, ratos)
<i>bando</i> (aves, malfetores)	<i>quadilha</i> (ladrões)
<i>cardume</i> (peixes)	<i>turma</i> (estudantes)
<i>cordilheira</i> (serras)	<i>vara</i> (porcos)

Os nomes podem apresentar flexão em **género, número e grau**.

- Género

Existem dois géneros gramaticais: **masculino** e **feminino**.

- ▶ Consideram-se masculinos os nomes aos quais se podem antepor os artigos o, os, *um, uns*:
o gato, os lápis, um casaco, uns sapatos
- ▶ Consideram-se femininos os nomes aos quais se podem antepor os artigos a, as, *uma, umas*:
a gata, as canetas, uma saia, umas botas

- Número

O nome varia também em número: **singular** (corresponde a uma só unidade) e **plural** (corresponde a duas ou mais unidades).

- ▶ Formação do plural – Regra geral: forma-se juntando um -s ao singular (*casa/casas, livro/livros*).
- ▶ Há regras específicas para os nomes terminados em **-ão**, em **consoante** e em **-l**.
- ▶ Há nomes uniformes que, por isso, apresentam uma só forma no singular e no plural, reconhecendo-se o seu número através do determinante (*o atlas/ os atlas, o pires / os pires*).
- ▶ Há, ainda, nomes que não variam em número. Assim:
 - Só se usam no singular (*a fé, a embriaguez, a inocência*)
 - Só se usam no plural (*as alvíssaras, as núpcias, as cócegas, os parabéns*)
 - Alguns nomes, embora apresentem forma de plural, designam um único objecto (*os óculos, as calças*)
 - Outros nomes têm significado diferente no singular e no plural (*água /águas* (medicinais), *féria* (salário) / *férias*, *o lápis / os lápis*).

- Grau

Os nomes podem variar em grau. Para além do grau normal, o grau **augmentativo** indica uma ideia de grandeza, enquanto o **diminutivo**, habitualmente, indica pequenez ou ternura:

Normal	Aumentativo	Diminutivo
rapaz	rapagão	rapazinho / rapazito / rapazote